



ETNOBOTÂNICA: EXSICATA DE PLANTAS MEDICINAIS COMO AUXÍLIO NO ENSINO DE BOTÂNICA

Joara Alves da Silva; Gizelle Matias de Souza Silva; Milena Maria de Luna
Francisco; Evaldo de Lira Azevêdo; Márcia Adelino da Silva Dias
CAPES/PIBID/UEPB
joaracg2008@gmail.com

Poucas estratégias didáticas são desenvolvidas para a disciplina de Botânica, quando comparado com outras áreas da Biologia. O uso de exsicatas de plantas medicinais pode facilitar o aprendizado do conteúdo, tendo em vista que em muitos casos as plantas fazem parte do cotidiano dos estudantes. Proporciona também, riqueza didática e pode ser construída pelos estudantes. Por abordar diversos aspectos, tanto de conteúdos como sociais, constitui uma perspectiva transdisciplinar. Nosso objetivo foi contextualizar o ensino de Botânica a partir da construção de um herbário escolar composto por exsicatas de plantas medicinais para fins didáticos, podendo ser utilizado pelos estudantes e pela comunidade. Esta proposta também apresenta o objetivo de valorizar a cultura medicinal popular. A ação foi desenvolvida com alunos do segundo ano do ensino médio da E.E.E.F e Médio Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiróz, Malvinas, Campina Grande, Paraíba. Para a produção das exsicatas, foi ministrada uma aula com apresentação de slides, onde foi mostrado a importância e o processo da elaboração de exsicatas, e a apresentação de um tutorial sobre exsicatas (<https://www.youtube.com/watch?v=-kjlTg-ARfM>). Ainda, foi exposto um vídeo (monocotiledônea e dicotiledôneas, <https://www.youtube.com/watch?v=dyDUerBAREY>), facilitando o acesso dos estudantes ao material utilizado. A turma foi dividida em quatro grupos, estes coletaram espécies de plantas medicinais diferentes na própria escola. Após a coleta do material, os estudantes foram instruídos a prensar e secar as amostras. Também foi pesquisado o nome científico e as utilidades medicinais dos vegetais. Como



forma de inclusão de ferramenta tecnológica, os alunos puderam realizar as pesquisas em seus celulares. Os estudantes se mostraram bastante entusiasmados com o estudo das plantas medicinais. As exsicatas construídas foram utilizadas como material para o estudo das Angiospermas, dando destaque para o grupo das monocotiledôneas e dicotiledôneas. Após a exposição das características dos dois grupos de plantas, os estudantes classificaram suas exsicatas em monocotiledôneas e dicotiledôneas. Como os alunos montaram as exsicatas com plantas medicinais presente em seu cotidiano foi notável o interesse dos mesmos. Muitos citaram a utilidade e a forma de utilização dos vegetais coletados. Proporcionando uma troca de saberes prazerosa, diferente das aulas monótonas de Botânica, as quais geralmente os estudantes acham entediadas, principalmente quando estudam plantas que não conhecem exemplos comuns nos livros didáticos. Com base em tudo que foi vivenciado e analisado, esta ação foi importante tanto para o aprendizado dos estudantes, quanto para nossa formação profissional. Mostrou que o professor tem que assumir o papel de facilitador, tendo que desenvolver técnicas que atraiam o estudante e os provoquem a gostar e aprofundar o conteúdo. Ainda, este trabalho contribuiu para o enriquecimento do material didático da escola, como para a valorização do conhecimento popular, partindo da realidade de contexto do estudante.

Palavras chaves: Exsicata, plantas medicinais, etnobotânica e ensino.
